

O Tom na fala: estratégias prosódicas

Marília Ana de Moura Aguiar

marigia.aguiar@gmail.com

Agradeço a contribuição de meus alunos e
companheiros do Grupo de Prosódia da
UNICAP na construção desta apresentação.



En TOM Ação

- Riqueza melódica e rítmica da voz, com significados e implicações produzidas na interação;
- Cheia de contornos altos e baixos, acelerações e desacelerações, cadências marcadas, alongamentos silábicos ou vocálicos, proeminências, etc

Não há como não perceber a dupla codificação da fala: de um lado o sistema e, de outro, as intenções comunicativas.



TOM E SENTIDO

Na construção de sentido, o texto falado :

1. É relativamente não planejável: a cada novo “lance” do jogo da linguagem, a fala é planejada e re-planejada;
2. O planejamento e a verbalização ocorrem ao mesmo tempo;
3. O fluxo discursivo apresenta **descontinuidades** frequentes;
4. Apresenta uma sintaxe característica, sem deixar a sintaxe geral da língua;
5. A Fala é um processo dinâmico.

(KOCH, 2002)



TOM E INTENCIONALIDADE

- A intenção que se quer dar ao discurso oral é o ponto mais relevante na escolha dos padrões entoacionais;
- É a voz do falante que vai convencer o ouvinte de sua intenção.

BRAZIL (1985,1987)

Teoria Interacional da Entoação

-As escolhas são feitas de acordo com o contexto situacional e interativo, motivadas por uma intencionalidade.



A apreensão das intenções que se inscrevem no enunciado é fundamental à compreensão do texto. Sendo assim, é necessário considerá-lo não apenas como um artefato linguístico bem organizado, mas também como um **evento comunicativo** socialmente relevante, que se realiza (atualiza) na interação.



TEORIA INTERACIONAL DA ENTOAÇÃO

- Abordagem pragmática: apresentou a natureza do significado da prosódia.
- A entoação constitui uma estratégia do falante para orientar o ouvinte.

PADRÃO ENTOACIONAL → INTENÇÃO COMUNICATIVA

PROSÓDIA → SOCIALMENTE CONSTRUÍDA



O TOM

- A escolha do tom está relacionada ao falante, pois depende de sua decisão;
- Observa-se que, em muitas palavras, o falante enfatiza uma determinada sílaba conforme a sua intenção;
- Desse modo, algo que aparentemente é superficial passa a ter um destaque, devido à forma com que o falante produz o som;
- Existem várias maneiras de se produzir um determinado discurso, de acordo com o ponto de vista do indivíduo.



O TOM

A forma como a palavra é produzida modifica totalmente o sentido do que se quer dizer.

UM MESMO DISCURSO PODE
INDICAR SOLIDARIEDADE,
AGRESSIVIDADE, INSATISFAÇÃO...



- Tipos de Tons: **DESCENDENTE (P)**
proclaim/conhecimento novo
- ASCENDENTE (R)**
refer/conhecimento partilhado

CHOVE! Tom ascendente (SURPRESA)

CHOVE. Tom descendente (INSATISFAÇÃO)

CHOVE? Tom ascendente (INDAGAÇÃO)

Segundo Brazil (1985), os tons referentes ou alusivos (conhecimento compartilhado) são os ascendentes e estão associados à informação compartilhada, com um maior grau de envolvimento entre os interlocutores e sugere solidariedade e confidencialidade.

**O QUE VAI FICAR NA MEMÓRIA DO OUVINTE É A
DIFERENÇA ENTRE ESSES DOIS TONS**



PROSÓDIA: algumas palavras

Conjunto de fenômenos que envolvem os atributos acústicos de frequência fundamental, duração e intensidade associados a unidades mais vastas que o segmento, tais como a sílaba, palavra ou frase (MATEUS et al, 1990);

Tem função de **segmentar o fluxo da fala**, facilitar a percepção e compreensão, destacar elementos da fala e possibilitar o entendimento de como se dá a expressão de várias modalidades e efeitos de sentido a partir de uma mesma sequência segmental na fala natural;

Elementos prosódicos: pausa, acento, pitch, frequência, loudness, intensidade, entoação, velocidade de fala, ritmo e qualidade de voz.



PROSÓDIA

O indivíduo, no seu dia-a-dia, representa uma série de papéis sociais, e em cada relação social vivida, ele faz uso de diferentes recursos vocais (FERREIRA, 1998).



Laver, 1994.

PROSÓDIA: como avaliar

1. Pela observação de parâmetros prosódicos:
de proeminência,
duração,
velocidade de fala,
variabilidade da frequência fundamental
e intensidade.
2. Pela relação de proeminências entre as unidades tonais



ORIENTAÇÃO PARA A ANÁLISE:

- As unidades de análise são os trechos entre pausas;
- Marcar a direção do pitch: ascendente (↗), descendente (↘), neutro (→);
- Classificação do padrão melódico como restrito, médio ou frequente (ARRUDA, 2003);
- Intencionalidade (BRAZIL, 1985)



PESQUISA COM PARKINSONIANOS

- ✓ Apesar das dificuldades decorrentes da doença, foi possível perceber que o uso de recursos prosódicos em momentos de interação melhorava ou trazia um favorecimento à construção de sentido e facilidade para a comunicação do sujeito com o interlocutor;
- ✓ A análise acústica, confirma os resultados da análise perceptual da curva entoacional, ocorrendo concordância entre a variabilidade da frequência fundamental e o padrão entoacional;
- ✓ O discurso do parkinsoniano apresenta um padrão característico quanto à entoação por ele utilizada, caracterizado por uma ascendência tonal, o que leva à interpretação de que este sujeito, dado às circunstâncias da patologia, tende a preservar o turno pela manutenção do padrão ascendente, sinalizando, assim, uma continuidade no processo interativo



É, portanto, pelo uso de estratégias prosódicas, e em particular a entoação, que se pode ajudar a minimizar situações de descontinuidade no fluxo da fala, visto que é através dela que os sujeitos interagem e a intencionalidade se estabelece.

 **OBRIGADA!**

